

## VISÃO DO CORREIO

# O ouro negro da discórdia

A exploração de petróleo na bacia da foz do Rio Amazonas causou profundo e grave conflito de interesses entre o Ministério do Meio Ambiente e a Petrobras. A estatal discorda do parecer técnico do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), que recomendou a não liberação de licenciamento ambiental à perfuração de poço petrolífero no chamado bloco 59, distante 139km da costa do Oiapoque, no Amapá.

O presidente do Ibama, Rodrigo Agostinho, declarou que a bacia da foz do Amazonas tem extrema sensibilidade socioambiental. Na região, estão unidades de conservação, terras indígenas, mangues, formações biogênicas de organismos como corais e esponjas. Além disso, abriga espécies ameaçadas de extinção, como boto-cinza, boto-vermelho, cachalote e baleia-fin.

A posição do instituto ganha realce ao identificar que o plano da estatal não dispõe de Avaliação Ambiental da Área Sedimentar, como impõe a Portaria nº 198/2012, dos ministérios do Meio Ambiente e de Minas e Energia, o que leva à insegurança técnica e jurídica. Não há dados sobre os impactos socioambientais nas comunidades indígenas. O plano da estatal também não aponta quais ações em caso de acidente, como derrame de óleo, seriam adotadas em uma área com correntes marítimas fortes e endêmicas de espécies ameaçadas de extinção. A Petrobras, por sua vez, compara o potencial petrolífero da região — 14 bilhões de barris — ao do pré-sal.

O interesse da estatal em explorar petróleo na margem equatorial, que se estende até o Rio Grande do Norte, tem estreita relação com o sucesso alcançado pela antiga Guiana Francesa, um dos mais pobres países da região e vizinha de Roraima. A Guiana obteve um crescimento econômico de 62%, no último ano, com a exploração de petróleo no mar.

Igual lógica valeria para a Amazônia, que abriga expressiva parcela de brasileiros de baixo poder aquisitivo. No entanto, o plano da Petrobras sinaliza um distanciamento da tendência global de substituir os combustíveis fósseis por fontes de energia limpa, renovável e sustentável.

Embora a atividade da Petrobras seja legal e tem relevante importância para a economia brasileira, o embate tem relação com o impacto que a prospecção de petróleo causará numa região tão sensível e onde as populações indígenas, quilombolas e outras têm sofrido devido às ações predatórias que afetam o ambiente. Em boa medida, as mazelas sociais, econômicas e ambientais são produto da ausência de políticas públicas e de estímulos equivocados que levam à destruição da maior riqueza da Amazônia: o patrimônio florestal e mineral, explorados de forma criminosa.

A mineração do ouro, defendida como “salvação da pátria”, nem de longe passou perto do progresso desejado. Tornou-se um ativo disputado pelo crime organizado, com a escravização de vários brasileiros, iludidos pela possibilidade inalcançável de riqueza rápida. O ouro negro, hoje pivô de conflitos políticos e de interesses, pode contribuir para elevar a fragilidade socioambiental da região, que vem sendo esgotada pelas intervenções humanas ilegais.

O governo brasileiro, por sua vez, ficaria desacreditado ante as nações desenvolvidas, por não cumprir o compromisso de conter a barbárie dominante na Amazônia Legal, a maior floresta tropical do planeta, considerada como essencial para mitigar o aquecimento global. Mais do que romper com uma promessa, o Estado brasileiro daria uma demonstração de incompetência para construir um modelo econômico sustentável, que garanta a preservação do patrimônio natural e, ao mesmo tempo, assegure qualidade de vida à população.



## » Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato. E-mail: [sredat.df@dabr.com.br](mailto:sredat.df@dabr.com.br)

## Fundo constitucional

A origem de toda essa ladainha a respeito do tal Fundo Constitucional é uma só: a criação de um Estado da Federação com o nome de Distrito Federal. Se aqui é a sede dos Poderes da República, para que a criação de uma Assembleia Legislativa, de um Tribunal de Contas, bancada de senadores e de deputados federais, só dando despesas para o erário, sem nenhuma contrapartida para a população de Brasília, a não ser a criação de sinecuras, um monte de assessores, chefes de gabinetes, motoristas, automóveis etc. etc.? Aqui deveria ser, de fato, um Distrito Federal, como era antigamente, com um administrador nomeado pelo presidente da República de plantão e nada mais. Imaginaram a economia que seria para os cofres públicos e para nós, contribuintes? É muito fácil e cômodo administrar um estado, onde o dinheiro para as suas despesas correntes não sai de seus cofres, mas, sim, dos cofres da União, pois são as verbas federais que sustentam os órgãos públicos de Brasília. Aqui, diferentemente de Tocantins, Acre, Piauí, Paraíba, etc., etc., o governador dá um aumento para os seus professores, seus médicos, enfermeiros e membros da segurança pública (civil e militar) e manda a conta para poder Executivo da União pagar. Bom demais.

» **Paulo Molina Prates**  
Asa Norte

## Reforma

O relatório do deputado Isnaldo Bulhões (MDB-AL) sugerindo as mudanças na MP do Executivo terá de ser aprovado até primeiro de junho, senão perderá a validade, deixou a situação do governo Lula bem difícil. O texto foi apresentado nesta terça-feira (23) pelo o relator na comissão Mista do Congresso, que analisa a MP. São várias mudanças nas estruturas do Executivo montadas pelo presidente Lula desde o seu primeiro dia de governo. Esse relatório propondo mudanças só vem demonstrar o quanto o governo está perdido nas negociações junto ao Congresso Nacional. Ou presidente Lula troca os seus líderes e articuladores no Congresso Nacional o seu governo será engolido pelos seus opositores. Somos sabedores de que o presidente Lula é um grande negociador e articulador político, e tem uma grande capacidade de virar o jogo sempre ao seu favor. Vimos isso acontecer nos seus governos anteriores, fica a dica! Lula adia um pouco as suas viagens internacionais e cai para dentro do Congresso Nacional para negociar os seus projetos ou Vossa Senhoria ficará

## Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

**Intenção de investimento da indústria é a menor em seis anos, revela pesquisa da CNI. Cautela ou desconfiança?**

**José Matias-Pereira** — Lago Sul

**Fundo Constitucional sofre grave perda. Coincidência ou retaliação devido à atuação desastrosa das forças de segurança do DF nos atos golpistas?**

**Abraão F. do Nascimento** — Águas Claras

**Lula conseguiu a façanha diplomática de desagradar, ao mesmo tempo, Estados Unidos, Ucrânia, Rússia, China e demais países do G7 em uma única viagem! Parabéns, só que não!**

**Ricardo Santoro** — Lago Sul

finalidade desses recursos”. Se os dispositivos da Embratur entrarem em vigor, existe o risco real de encerramento das atividades do Sesc e do Senac em mais de 100 cidades e mais de 260 milhões de reais deixarão de ser investidos em atendimento gratuito, além da demissão de 3,6 mil trabalhadores.

» **Vicente Limongi Netto**  
Lago Norte

## Guerra

Um leitor, ao agredir Lula de forma desonesta com seu texto ‘Guerra’, em 24 de maio, acha que nós, leitores, somos idiotas. Viaja na maionese com suas elucubrações totalmente infantis, demonstrando sintonia com a direita mais violenta que existe na face da Terra: os Estados Unidos (EUA) e seus aliados da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan), que provocaram a guerra na Ucrânia e fazem de tudo para destituir Putin do poder, para fragmentar a Rússia e roubar suas riquezas — principalmente o gás natural e o petróleo. Lula quer falar de paz e não de guerra. Mas quem quer a guerra — e não a paz — são os EUA. Lula não é ingênuo. Ele sabe perfeitamente que só recebe o Nobel da Paz quem tem a anuência dos EUA. E sabe que nunca terá a anuência do Tio Sam, pois Lula não tem vocação para ser vassalo do mesmo. Por último, elogiar um nazista como Zelensky, que não passa de um lambe-botas dos EUA, como faz o referido leitor, tem que ser mesmo uma pessoa muito sem noção”.

» **Emerson Leal**  
Lago Norte



**CIDA BARBOSA**  
[cidabarbosa.df@dabr.com.br](mailto:cidabarbosa.df@dabr.com.br)

# Rhuan Maycon

Há quase quatro anos, era perpetrado um dos crimes mais bárbaros da história deste país. O fim violento e cruel de um garotinho que praticamente só conheceu dor, medo e tristeza. Rhuan Maycon, 9 anos, foi esfaqueado até a morte na noite de 31 de maio de 2019, em Samambaia. A história do suplício dele e o assassinato brutal jamais podem ser esquecidos.

Rhuan foi retirado do convívio do restante da família quando tinha 4 anos. O ser abjeto a quem chamava de mãe e a companheira dela fugiram com ele do Acre — o pai detinha a guarda. A partir daí, a vida desse menininho foi só pavor.

Vítima do ódio descomunal da mãe simplesmente por existir, sofria em silêncio os castigos violentos e diários, sem ter a quem recorrer, a quem pedir socorro. Descrito como calado e quieto, não podia sair à rua para brincar ou ir à escola.

As duas malditas, porém, queriam martirizá-lo mais. E assim fizeram. Um ano antes do assassinato, cortaram o pênis e os testículos dele, numa “cirurgia” caseira. Rhuan não recebeu tratamento nem teve acesso a um médico. Como alguém aguenta tamanha sofrimento, ainda mais uma criança? Por causa da mutilação, a urina só saía sob pressão, por um pequeno canal, e provocava dores lancinantes.

A rotina de abusos físicos e psicológicos, em nível inimaginável, caminhou para a extrema perversidade. Rhuan dormia quando recebeu a primeira facada,

no peito. Seguiram-se mais 11. Foi decapitado ainda vivo. As criaturas demoníacas esartejaram o corpo e queimaram algumas partes numa churrasqueira. Segundo a investigação, chegaram a arrancar a pele do rosto da criança para que não fosse possível a identificação e tentaram retirar os globos oculares.

As homicidas foram condenadas a mais de 60 anos de prisão cada uma. Ou seja, pelas sentenças, só deveriam sair da cadeia mortas. Mas, com a nossa legislação frouxa — até mesmo ante torturadores e assassinos de crianças e adolescentes —, a dupla abominável não tardará a voltar às ruas. Vai aproveitar a vida, direito que Rhuan não teve.

Em todos os aspectos, a história desse garotinho é devastadora. Uma criança que passou a maior parte de sua curta vida sem receber amor e carinho, que não teve direito àqueles abraços que transmitem conforto e segurança quando se está triste ou com medo. Só isso já é doloroso demais. E ainda se juntam as intensas torturas — durante cinco longos anos —, culminando com seu assassinato medonho! É um caso de impactar para sempre a nossa alma.

Sinto que devemos preservar a memória dele, de sua existência atormentada e da forma covarde como foi tirado deste mundo. Da minha parte, não o esquecerei. Rhuan estará marcado no meu coração enquanto vida eu tiver.

## CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara  
E se mais mundo houera, lá chegara”  
Camões, e.VII e 14

**GUILHERME AUGUSTO MACHADO**  
Presidente

**Leonardo Guilherme Lourenço Moisés**  
Vice-Presidente executivo

**Ana Dubeux**  
Diretora de Redação

**Valda César**  
Superintendente de Negócios e Marketing

**S.A. CORREIO BRAZILIENSE** – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax: (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214.1211 - Fax: (61) 3214.2205 - Sucursal São Paulo: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar - Jardim Paulista - CEP: 01403-000 - São Paulo/ SP; Tel: (11) 3372-0022; E-mail: [associados@uaigiga.com.br](mailto:associados@uaigiga.com.br). Sucursal Rio de Janeiro: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar - São Cristóvão - CEP: 20940-200 - Rio de Janeiro/ RJ; Tel: (21) 2263-1945; E-mail: [sucursalf@uaigiga.com.br](mailto:sucursalf@uaigiga.com.br). REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo - Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 - Barro Preto - CEP: 30.180-070 - Belo Horizonte/ MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: [comercial@midiaabril.com.br](mailto:comercial@midiaabril.com.br). Região Sul - HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 508 - Menino Deus - CEP: 90.160-240 - Porto Alegre/ RS; Tel.: (51) 3231-6287; E-mail: [hmr@hrmmultimedia.com.br](mailto:hmr@hrmmultimedia.com.br). Regiões Nordeste e Centro Oeste - Goiânia: Exitô Representações - Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C-2, Jardim Planalto - CEP: 74333-140, Goiânia-GO - Telefones: 62 3085-4770 e 62 3912-6119. Brasília: Sá Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D - 15º andar - Ed. Oscar Niemeyer - salas 1502/3 - CEP: 70.316-900 - Brasília/DF; (61) 3201-0071/0072; E-mail: [Thiago@sapublicidade.com.br](mailto:Thiago@sapublicidade.com.br). Região Norte - Meio & Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K - Ed Embassy Tower, salas 701/2 - CEP: 73.340-000 - Brasília/DF; Tel.: (61) 3964-0963; E-mail: [atendimento@meioemidia.com.br](mailto:atendimento@meioemidia.com.br).

Endereço na Internet: <http://www.correiowb.com.br>  
Os serviços noticiários e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Notícias Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e DA Press, Tel: (61) 3214-1131.

**COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO**  
Assinante/leitor/ classificados: 3342-1000

VENDA AVULSA		
Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R\$ 4,00	R\$ 6,00

\* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno. Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação e sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

DA Press Multimídia Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias: SIG/Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo: Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h. Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568 / 0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595. E-mail: [dapress@dabr.com.br](mailto:dapress@dabr.com.br) Site: [www.dapress.com.br](http://www.dapress.com.br)

ASSINATURAS \*  
SEG a DOM

**RS 837,27**

360 EDIÇÕES  
(promocional)

DIÁRIOS ASSOCIADOS **DA**

**DA LOG**

Agenciamento de Publicidade